



HAL
open science

Resenha: GENZ, Hermann. e MIELKE, Dirk Paul. (org). Insights Into Hittite History and Archaeology. Colloquia Antiqua 2. Leuven/Paris/Walpole, MA: Peeters , 2011.

Anita Fattori

► **To cite this version:**

Anita Fattori. Resenha: GENZ, Hermann. e MIELKE, Dirk Paul. (org). Insights Into Hittite History and Archaeology. Colloquia Antiqua 2. Leuven/Paris/Walpole, MA: Peeters , 2011.. Mare Nostrum. Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, 2013. hal-03336384

HAL Id: hal-03336384

<https://hal.science/hal-03336384v1>

Submitted on 7 Sep 2021

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

RESENHA

GENZ, Hermann. e MIELKE, Dirk Paul. (org). *Insights Into Hittite History and Archaeology*. Colloquia Antiqua 2. Leuven/Paris/Walpole, MA: Peeters , 2011.

ISBN 978-90-429-2136-8 D/2011/0602/11.

Anita Fattori¹

A descoberta do mundo hitita se deu em 1834 por Charles Texier; em 1906, Hugo Winckler conseguiu a permissão para iniciar as escavações em Boğazköy (Hattusa); desde então as pesquisas na capital hitita e a hititologia vem se desenvolvendo de forma rápida e consistente: foram mais de sessenta campanhas de escavação em pouco mais de cem anos. Trabalhando com uma visão holística das perspectivas e novas abordagens sobre os hititas, *Insights Into Hittite History and Archaeology* reúne doze artigos que proporcionam ao leitor um panorama dos desenvolvimentos da hititologia atual, além de trazer à tona a divulgação de estudos em língua inglesa, já que grande parte da produção acadêmica é feita em língua alemã, além da ausência de traduções de pesquisas fundamentais para a compreensão desse campo de estudos. Foi publicado na revista *Ancient West & East*, da editora Peeters, mais especificamente no suplemento destinado à publicação de monografias e/ou coletâneas de artigos, o *Colloquia Antiqua*, dedicado ao estudo das regiões periféricas do mundo antigo, com maior foco no Mar Negro e regiões vizinhas, abrangendo da Idade do Ferro à Antiguidade Tardia.

O livro foi organizado por Hermann Genz, professor-associado da American University of Beirut desde 2007, e Dirk Paul Mielke, atual professor da Westfälische Wilhelms-Universität Münster; ambos referências no que diz respeito aos estudos da Idade do Bronze na Anatólia, com uma ampla gama de publicações sobre o Império Hitita. Diante da importância de tais autores dentro dos estudos acerca dos hititas, os organizadores fizeram um belo

¹ Graduanda em História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

trabalho ao compilar artigos que abordam pesquisas acadêmicas nas mais diversas áreas – desde a história da descoberta do mundo dos hititas (e um breve resumo da trajetória desse império) até abordagens sobre cultura, sociedade e ambiente – a partir do uso de fontes arqueológicas, históricas, filológicas e paleoambientais. É possível dividir os doze capítulos em quatro partes, para facilitar a compreensão e entender a dinâmica do volume.

A primeira parte, ou os três primeiros capítulos, engloba discussões sobre a história e a historiografia hitita: “Research on the Hittites: A Short Overview, History of the Hittites e The Written Legacy of the Hittites”. O primeiro capítulo, “Research on the Hittites: A Short Overview”, escrito pelos organizadores do livro Hermann Genz e Dirk Paul Mielke, dá um panorama breve da história das descobertas do mundo hitita; apresentando um breve resumo da história das pesquisas; os autores abordam os principais problemas enfrentados pelos hititólogos e os novos desenvolvimentos e direcionamentos das pesquisas nessa área. No segundo capítulo, “History of the Hittites”, Horst Klengel, renomado orientalista alemão, trabalha um breve e pontual resumo dos aspectos principais da história dos hititas, desde a fundação de Hattusa até a queda desse Império. O terceiro capítulo, “The Written Legacy of the Hittites”, elaborado por Theo P. J. van den Hou, professor de língua hitita e anatólia no Instituto Oriental da Universidade de Chicago, discute o legado da escrita hitita durante o período imperial, independente de seu suporte, pensando tanto na organização e utilização para pesquisa desse legado, quanto nas dimensões de cada escrita específica dentro desse Império.

A segunda parte discute os principais aspectos da sociedade hitita: “Hittite State and Society, Environment and Economy in Hittite Anatolia, Hittite Military and Warfare”. O quarto capítulo, “Hittite State and Society”, escrito por Trevor Bryce, importante nome da hititologia atual, aborda os principais aspectos da sociedade hitita: a organização e os principais aspectos do estado hitita, a importância da religião para a legitimação desse estado, os papéis do rei e a relação de suserania e vassalagem com seus súditos. No quinto capítulo, “Environment and Economy in Hittite Anatolia”, os autores Walter

Dorfler, Christa Herking, Reinder Neef, Rainer Pasternak e Angela von den Driesch partem dos estudos paleoambientais para pensar como foi a paisagem durante a Idade do Bronze e, a partir dos dados levantados, discutem questões a respeito da economia hitita, já que existem poucos documentos tratando desse aspectos do mundo hitita, pensando, mais especificamente, como se deu o estabelecimento desse organizado sistema agrário e pecuário. O sexto capítulo, “Hittite Military and Warfare”, escrito por Jurgen Lorenz and Ingo Schrakamp, aborda a importância dos aspectos militares e das guerras para os hititas – aspectos que eram integrados na religião, mitologia e sociedade – a partir de fortes escritas e vestígios materiais, demonstrando que os momentos de paz nesse mundo eram raros e que muitas vezes os hititas ditavam as regras dentro dos conflitos.

A terceira parte apresenta a dinâmica espacial da capital e a importância da religião para os hititas: “Hittite Cities: Looking for a Concept, Hittite Temples: Palaces of the Gods e Open-Air Sanctuaries of the Hittites”. O capítulo sete é o mais interessante e bem elaborado do livro: em “Hittite Cities: Looking for a Concept”, outro capítulo escrito por Dirk Paul Mielke, o autor procura compreender as especificidades da cidade hititas através de uma análise detalhada da capital por meio de vestígios materiais e fontes documentais, discutindo os elementos que a compõem para entender e caracterizar o conceito de cidade para os hititas. Para Mielke, Hattusa é o reflexo das estruturas sociais e políticas dessa comunidade. O oitavo capítulo, “Hittite Temples: Palaces of the Gods”, escrito por Caroline Zimmer-Vorhaus, trabalha os templos hititas problematizando qual seu uso real, seu papel econômico nessa sociedade, a quantidade de divindades, a datação e o seu desenvolvimento diante do desenvolvimento dessa sociedade; por último, pensa como as pesquisas e estudos sobre esses edifícios foram conduzidos desde sua descoberta. O nono capítulo, “Open-Air Sanctuaries of the Hittites”, de Tuba Okse, trabalha com a ideia da importância da natureza para as festividades e homenagens aos Deuses

da fertilidade da terra, principalmente as fontes de água, as montanhas e as rochas, consideradas moradas dos deuses e santuários a céu aberto.

A quarta parte trata dos fazeres artesanais e das atividades comerciais: “Hittite Pottery: A Summary, Metals and Metallurgy in Hittite Anatolia e Foreign Contacts of the Hittites”. Em “Hittite Pottery: A Summary”, escrito por Ulf-Dietrich Schoop, há uma descrição dos artefatos e a abordagem através do ponto de vista de sua funcionalidade e de suas principais formas; voltando também para a discussão da marginalidade da pesquisa sobre a cerâmica hitita entre os hititólogos, tendo, ainda, muitas questões a serem pensadas e desenvolvidas. No capítulo onze, “Metals and Metallurgy in Hittite Anatolia”, escrito por Jana Siegelovd e Hidetoshi Tsumoto, os autores trabalham com o ponto de vista filológico e arqueológico, pensando questões acerca da importância social e econômica da metalurgia e dos metais para os hititas, ilustrando como seu uso foi presente no dia a dia dessa sociedade. O décimo segundo e último capítulo, “Foreign Contacts of the Hittites”, também escrito pelo organizador Hermann Genz, pensa as questões sobre o contato hitita com o estrangeiro através de documentos e da cultura material: o contato se dava basicamente dentro da esfera militar, pois o comércio não tinha muito destaque no mundo hitita.

A arqueologia hitita teve uma evolução muito rápida: em pouco mais de cem anos já foram realizadas mais de sessenta campanhas de escavação na capital Hattusa. Grande parte das publicações acadêmicas sobre os hititas é em língua germânica o que torna seu acesso limitado a um público específico. Nesse sentido, o *Insights Into Hittite History and Archaeology* se faz muito importante para o desenvolvimento da pesquisa hitita, já que traz doze artigos em língua inglesa com abordagens atuais e diversas, escritos por especialistas, tornando-o mais acessível e proporcionando um benefício considerável em um único volume. Outro ponto interessante é que, depois de sua publicação, diversos estudiosos tomaram a experiência como positiva e vem divulgando seus estudos em língua inglesa, como é o exemplo do atual diretor das escavações em Hattusa, o alemão Andreas Schachner e sua publicação *The*

Anitta Fattori. Resenha de Hans Genz e Dirk P. Mielke. *Insights into Hitite History and Archaeology*

Pounds of Hattusa – Early Groundwater Management in the Hittite Kingdom
(2012).